



SEXUALIDADE LÍQUIDA – O CONCEITO DE SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA CONTEMPORÂNEA

Luciana Yamamoto
Geovana Alves
Nicolle Chioratto
Oliveiros Roldão
Vanessa Canever

A adolescência é uma das fases mais complexas de um indivíduo. Nessa fase ocorrem mudanças significativas tanto fisicamente, quanto psiquicamente, acompanhada de muitas dúvidas e descobertas. No processo de formação da personalidade na adolescência, valores, interesses e a identidade começam a ser definidos. Por ser uma transição da infância para a vida adulta, a descoberta da sexualidade é fator crucial para a elucidação de boa parte das incertezas e inseguranças que afligem esses jovens. Na presente pesquisa acadêmica abordaremos as questões relacionadas à percepção da sexualidade pelos adolescentes, utilizando de temas como: opção sexual, masturbação, conversa sobre sexo com a família, medos e anseios sobre sexo e relações sexuais. O objetivo do trabalho é analisar comportamentos, percepções e compreensões que adolescentes tem em relação a temas do campo da sexualidade. Na presente pesquisa, foi realizada uma roda de conversa com adolescentes de 16 a 19 anos de uma escola da rede de ensino público da região metropolitana de Curitiba. Foram abordados diversos temas, como noção de sexualidade, preconceito, gênero, gravidez na adolescência, diálogo com os pais, etc. Houve divergências de opiniões e debates, o que fez do bate-papo algo descontraído e informativo. Logo depois foi aplicado um questionário com perguntas semiestruturadas, onde os alunos puderam expor algumas de suas opiniões mais claramente, de forma anônima. Baseados nos dados obtidos pudemos analisar os seguintes resultados: Pode-se perceber que a maioria dos jovens analisados acreditam que sexualidade é relacionada apenas ao ato sexual, porém alguns também relacionam com a ideologia de gênero; A maioria ainda tem dificuldade de comunicação com pais e/ou responsáveis sobre sexualidade; 8,82% dos jovens analisados não possuem conhecimentos de métodos contraceptivos, e os métodos mais conhecidos são a camisinha e a pílula anticoncepcional; Em relação aos motivos que levam à iniciação da vida sexual, a maioria relatou que foi movido pelo desejo e por pressão social; Desta forma, a pesquisa revelou que há uma deficiência muito significativa de orientação por parte dos pais, levando os jovens a buscar outras formas de informações, como mídias sociais e internet. O estudo também mostrou que, por falta de recursos e formação, a educação sexual na escola pesquisada o ensino é defasado, o que dificulta ainda mais o acesso desses jovens ao conhecimento necessário para desenvolverem sua sexualidade com responsabilidade.

Palavras-chave: Adolescência; Sexualidade; Psicologia.